

RELATO DE CASO: MIELOMA MÚLTIPLO DIAGNOSTICADO EM PACIENTE JOVEM

Vitoria Morais Minossi Zaina¹, Rodrigo Leal de Jesus Alves², Nayara Duarte de Oliveira³, Paulo Sergio Sani⁴, Amélia Limongi Zambon⁵

1. Fundamentação Teórica/Introdução

O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia maligna. Sendo caracterizada pela multiplicação neoplásica de células plasmáticas produtoras de uma imunoglobulina monoclonal. Essas proliferações ocorrem na medula óssea e podem resultar em ampla destruição esquelética com lesões osteolíticas, osteopenia e fraturas patológicas. O MM é relativamente incomum, representa aproximadamente 1 a 2% de todos os cânceres e um pouco mais de 17% das malignidades hematológicas. A prevalência é maior a partir da quinta década de vida, sendo a idade mediana no momento do diagnóstico de 65 a 74 anos; apenas 10% tem menos de 50 anos e 2% têm menos de 40 anos. O MM também é mais frequente em homens, afro-americanos e populações negras. É uma doença que apesar do tratamento, tem grande impacto na qualidade de vida e prognóstico ruim. Na maioria dos pacientes a dor óssea é o sintoma mais frequente, porém a manifestação inicial pode vir com um quadro clínico inespecífico. O tratamento é realizado com a quimioterapia conforme o estadiamento.

2. Objetivos

A análise inicial de todas as doenças deve sempre ser embasada na valorização dos sintomas e sinais clínicos. O objetivo foi apresentar um caso clínico de difícil elucidação diagnóstica na prática médica e ressaltar que as alterações clínicas devem ser amplamente pesquisadas, mesmo diante de dados isolados ou de quadros atípicos que possam indicar determinada doença, evidenciando a importância do exercício clínico.

3. Delineamento e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de caso, onde os autores procuram realizar uma pesquisa médica e analisar de modo detalhado um caso clínico associado a posterior revisão de literatura em bases de dados nacionais e internacionais.

4. Resultados

Relato do caso:

Paciente do sexo masculino, 42 anos, negro, com queixa de dor intensa em região lombar há 30 dias, associada a tosse e fadiga, com perda ponderal não intencional de 15kg nos últimos meses. Já havia procurado auxílio médico previamente por duas vezes e recebido diagnóstico de broncopneumonia, sendo tratado com antibioticoterapia, sem melhora. Retorna com piora dos sintomas e apatia. Foram coletadas 3 amostras para Pesquisa de Bacilo Álcool-Ácido Resistente (BAAR) com resultado negativo. As tomografias de tórax e abdome demonstraram múltiplas lesões líticas pela coluna toraco-lombar e ossos da bacia. As escurias renais estavam alteradas, com presença de hipercalcemia e anemia normocítica e normocrômica. A eletroforese de proteínas séricas revelou pico monoclonal e o mielograma evidenciou 41% de plasmócitos, sendo dado o diagnóstico de MM. Foi encaminhado a especialidade para estadiamento e seguimento de tratamento com quimioterapia. Contrapôs da literatura, a idade do paciente, porém, etnia e sexo concordam com as bibliografias. Durante sua internação, alguns sinais e sintomas inespecíficos foram presenciados e não haviam sido valorizados inicialmente na investigação.

5. Conclusões/Considerações Finais

Os casos de MM muitas vezes são de difícil elucidação. No caso em questão, haviam sintomas inespecíficos referidos no momento inicial e a idade para a patologia acima citada era atípica. Com isso, o estudo mostrou a importância da valorização do raciocínio clínico, da análise cautelosa dos sinais e sintomas do paciente e da busca da etiologia das doenças para solução do

caso, assim possibilitando o início do tratamento mais precocemente e melhorando o prognóstico.

6. Descritores

Neoplasia maligna, Mieloma múltiplo, Doença neoplásica, Fratura patológica.